

– O Chimarrão que era apenas a infusão da erva-mate em água quente, bebido numa cabaça através de um tubo de bambu, passou a ser cancheada, sapecada, seca no carijó, moída, sendo finalmente ajeitada em uma cuia, adicionada água quente e sugada pela bomba de metal, tornando-se um acontecimento social.

-Hoje temos diversas marcas a disposição no mercado e como dizem os Gaúchos:

– Quem mateia fala com o seu interior.

Fonte: Cartilha de erva-mate e chimarrão da cidade de Venâncio Aires, Capital Nacional do Chimarrão – NG Canela – Agosto 2009

(*) – Em algumas repartições públicas este hábito ainda perdura.